



MESA DA ASSEMBLEIA

Presidente: Deputado Adalclever Lopes
1º-Vice-Presidente: Deputado Hely Tarquínio
2º-Vice-Presidente: Deputado Lafayette de Andrada
3º-Vice-Presidente: Deputado Braulio Braz
1º-Secretário: Deputado Ulysses Gomes
2º-Secretário: Deputado Alencar da Silveira Jr.
3º-Secretário: Deputado Doutor Wilson Batista

SUMÁRIO

1 – ATAS

- 1.1 – Reunião Ordinária da 2ª Sessão Legislativa Ordinária da 18ª Legislatura
- 1.2 – 36ª Reunião Especial da 2ª Sessão Legislativa Ordinária da 18ª Legislatura – Destinada à entrega, ao Sr. Joaquim Gaspar Ventura, do título de Cidadão Honorário do Estado de Minas Gerais
- 1.3 – Reunião de Comissão

2 – ORDENS DO DIA

- 2.1 – Plenário
- 2.2 – Comissões

3 – EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE REUNIÃO

- 3.1 – Comissão

4 – CORRESPONDÊNCIA DESPACHADA PELO 1º-SECRETÁRIO

5 – MATÉRIA ADMINISTRATIVA



ATAS

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 18ª LEGISLATURA EM 20/9/2016

Presidência do Deputado João Magalhães

Sumário: Comparecimento – Falta de Quórum – Ordem do Dia.

Comparecimento

– Comparecem os deputados e as deputadas:

Braulio Braz – André Quintão – Arlen Santiago – Arlete Magalhães – Celise Laviola – Fábio Avelar Oliveira – Gilberto Abramo – Glaycon Franco – Inácio Franco – Isauro Calais – João Magalhães – João Vítor Xavier – Marília Campos – Nozinho – Tiago Ulisses – Vanderlei Miranda – Wander Borges.

Falta de Quórum

O presidente (deputado João Magalhães) – Às 14h14min, a lista de comparecimento não registra a existência de número regimental. A presidência deixa de abrir a reunião por falta de quórum e convoca as deputadas e os deputados para a ordinária de amanhã, dia 21, às 14 horas, com a seguinte ordem do dia: (– A ordem do dia anunciada foi publicada na edição anterior.).

ATA DA 36ª REUNIÃO ESPECIAL DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 18ª LEGISLATURA, EM 19/9/2016

Presidência do Deputado Anselmo José Domingos

Sumário: Comparecimento – Abertura – Ata – Destinação da Reunião – Composição da Mesa – Registro de Presença – Execução dos Hinos de Portugal e Nacional – Palavras do Presidente – Palavras do Sr. Célio Moreira – Entrega de Placa – Palavras do Sr. Joaquim Gaspar Ventura – Palavras do Presidente – Apresentação Musical – Encerramento – Ordem do Dia.



Comparecimento

– Comparece o deputado:

Anselmo José Domingos.

Abertura

O presidente (deputado Anselmo José Domingos) – Às 20h15min, declaro aberta a reunião. Sob a proteção de Deus e em nome do povo mineiro, iniciamos os nossos trabalhos.

Ata

– O presidente, nos termos do § 2º do art. 39 do Regimento Interno, dispensa a leitura da ata da reunião anterior, a qual é dada por aprovada, e a subscreve.

Destinação da Reunião

O locutor – Destina-se esta reunião à entrega, ao Sr. Joaquim Gaspar Ventura, do título de Cidadão Honorário do Estado de Minas Gerais, concedido, a requerimento do deputado Anselmo José Domingos, pelo governador do Estado, por meio do decreto publicado no *Diário do Executivo* com a numeração especial 450.

Composição da Mesa

O locutor – Convidamos a tomar assento à Mesa os Exmos. Srs. Joaquim Gaspar Ventura, homenageado nesta solenidade; Célio Moreira, deputado estadual no período de 2003 a 2015; e Bruno Selmi Dei Falci, presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas.

Registro de Presença

O locutor – Registramos a presença dos Exmos. Srs. Wilson Mayrink, presidente da Fundação CDL-BH; Leonardo Braga, vice-presidente da Fundação CDL Pró-Criança; Acir Antão, radialista; Cel. Ary, que já esteve responsável pelo gabinete militar da presidência desta Assembleia Legislativa.

Execução dos Hinos de Portugal e Nacional

O locutor – Convidamos os presentes a ouvir o Hino de Portugal e, em seguida, o Hino Nacional.

– Procede-se à apresentação do Hino de Portugal e do Hino Nacional.

O locutor – Tendo em vista a legislação em vigor e especialmente a Resolução nº 23.450, de 2015, que dispõe sobre o calendário eleitoral de 2016, a presidência recomenda aos convidados e participantes de reuniões e eventos de qualquer natureza promovidos por esta Casa que evitem, em seus pronunciamentos, conteúdos que possam ser caracterizados como propaganda eleitoral. Com a palavra, o deputado Anselmo José Domingos, autor do requerimento que solicitou a concessão do título ao homenageado.

Palavras do Presidente

Boa noite, senhoras e senhores; Exmo. Sr. Joaquim Gaspar Ventura, homenageado desta noite; Exmo. Sr. Célio Moreira, deputado no período de 2003 a 2015; Exmo. Sr. Bruno Selmi Dei Falci, presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte; Sra. Maria Regina Mendonça, esposa do Sr. Joaquim Gaspar; os filhos Marco Antônio Mendonça Gaspar, Antônio Augusto Mendonça Gaspar, Joaquim Gaspar Ventura Filho e Emely Mendonça Gaspar Teles; as noras Alessandra Gaspar, Carla Brum Gaspar, Kênia Resende de Assis Gaspar; e o genro Giovani Teles. Agradeço a presença de cada um de vocês, que alegam este momento tão importante.

O título de Cidadão Honorário do Estado de Minas Gerais contempla pessoas que, não sendo nascidas aqui em Minas Gerais, contribuem de forma significativa para o crescimento, o desenvolvimento e o reconhecimento do nosso estado. E é por isso que estamos aqui, para homenagear uma pessoa que fez e ainda faz muito por Minas Gerais: Joaquim Gaspar Ventura,



mais conhecido como Gaspar. É português, naturalizado brasileiro, agora também mineiro, empresário, casado com a Regina e pai de quatro filhos.

Não é necessário salientar a importância de Portugal na construção da nossa identidade brasileira, a influência dos costumes e da cultura portuguesa em tudo o que somos. Todo brasileiro é um pouco português, e todo português se sente um pouco brasileiro.

Gaspar tem sua origem em Póvoa do Concelho, uma das freguesias de Trancoso, cidade que acolhe os visitantes num cenário medieval que os transporta para um tempo de sonho e maravilha. Por suas características únicas e o seu estado de preservação, Trancoso faz parte do Programa das Aldeias Históricas de Portugal.

Sou um admirador da arquitetura de Portugal e, em Trancoso, destaco a Igreja Matriz de São Pedro, que mostra essa influência que tanto admiramos receber de Portugal. Além disso, diariamente circulam transportes públicos que ligam Trancoso a várias localidades do país. Daí que eu me lembre de que Portugal tem uma rede de transporte público de excelência, que garante mobilidade urbana de qualidade.

A Assembleia de Minas, através da Comissão de Transporte, Comunicação e Obras Públicas, de que participo e da qual o deputado Célio Moreira participou por muito tempo, se preocupa e trabalha muito esse tema. Nas reuniões, discutem-se as condições das nossas rodovias, os preços e a localização de pedágios e a reestruturação do Anel Rodoviário, que é uma das maiores preocupações dos belo-horizontinos e uma das vias em que mais acontecem acidentes.

A Assembleia, portanto, concedente desse título de cidadania honorária, valoriza esta homenagem mantendo-se na precípua função da atividade parlamentar e legislativa, garantindo o equilíbrio no sistema democrático. Afinal, como dizia Abraham Lincoln, “a democracia é o governo do povo, pelo povo, para o povo”. Um ambiente democrático garante que cada um de nós tenha a sua opinião, a sua liberdade e faça a sua escolha.

Célio, que foi meu colega nesta Casa, possui uma trajetória política de sucesso: foi deputado estadual por três mandatos e vereador na Câmara de Belo Horizonte. Admiro o seu trabalho e, mesmo fora do mandato, tem procurado ajudar as pessoas que o procuram.

Ressalto que me sinto honrado por conduzir uma cerimônia em reconhecimento ao trabalho desenvolvido pelo Gaspar em nossa comunidade. Um homem guerreiro que seguiu o seu sonho de tornar-se um empresário de sucesso. Nas palavras de Steve Jobs, “a única maneira de fazer um grande trabalho é amar o que você faz”. E Gaspar sempre teve vocação e paixão pelo comércio. Trabalhou com seu pai em uma mercearia no Bairro Sagrada Família, foi vendedor de eletrodomésticos, um dos fundadores da empresa Copiadora Universal, da Copiadora Brasilusa Ltda. e da Associação dos Papeleiros de Belo Horizonte. Atualmente Joaquim Gaspar é referência no ramo da papelaria e integrou várias entidades do segmento, como a Associação Comercial de Minas, o Clube dos Diretores Lojistas – CDL –, a União dos Varejistas e a Associação dos Comerciantes do Hipercentro de BH. E, agora, incansável e sempre sonhador, adentra o ramo imobiliário.

Joaquim já recebeu o título de Cidadão Honorário de Belo Horizonte e, agora, recebe o do Estado de Minas Gerais. Homenagens mais que merecidas devido ao seu inquestionável serviço prestado a esta terra, à sua colaboração com o progresso do comércio e, acima de tudo, à sua identificação pessoal com o nosso querido Estado de Minas Gerais. Daí, não posso nunca esquecer de citar um poeta que tanto admiro, Fernando Pessoa, conterrâneo, que descreve com precisão a trajetória de vida do cidadão mineiro Joaquim Gaspar: “Deus quer, o homem sonha, a obra nasce.”

O Título de Cidadão Honorário de Minas Gerais faz justiça a tudo o que falei anteriormente, que você realizou, mas também faz justiça ao amor que sempre manifestou por esta terra. E é com admiração que estamos aqui hoje. Não sei dizer se você recebe esse título pelo amor que tem a Minas ou por tudo isso que você tem realizado aqui em nosso Estado.

Finalizo minhas palavras citando a expressão de outro autor também europeu, mas, neste caso, alemão, Hermann Hesse, escritor por quem tenho grande respeito: “Um ser humano só cumpre o seu dever quando tenta aperfeiçoar os dons que a natureza lhe deu”. E este é você. Gaspar, mais uma vez, parabéns! Muito obrigado a todos. Boa noite.



O presidente – Neste momento, passo a palavra ao deputado Célio Moreira, para que faça seu pronunciamento, como autor da indicação que concedeu a cidadania honorária.

Palavras do Sr. Célio Moreira

Boa noite a todos e a todas. Quero cumprimentar o Exmo. deputado Anselmo José Domingos, autor do requerimento que deu origem a esta homenagem, neste ato representando o deputado Adalclever Lopes, presidente da Assembleia Legislativa de Minas Gerais; o nosso homenageado, Joaquim Gaspar Ventura; e o Sr. Bruno Dei Falci, presidente da Câmara dos Dirigentes Logistas de Belo Horizonte.

Custou, Joaquim, mas aconteceu. Nesta semana faz dois anos que apresentamos esse requerimento, e estamos adiando esta homenagem. Mas solicitamos ao deputado Anselmo José Domingos, que, com muita presteza, acatou nossa sugestão, e hoje estamos fazendo esta homenagem. Fiquei na suplência, infelizmente não conseguimos, mas continuamos nosso trabalho, lutando por políticas públicas voltadas para as pessoas mais necessitadas.

Hoje, revejo também meus companheiros e amigos do Rotary International. Tive a honra de trabalhar com esses companheiros valorosos do Rotary BH Serra, que muito têm feito por Belo Horizonte, por Minas e pelo Brasil. É uma honra revê-los.

Quero, mais uma vez, agradecer a presença de cada um de vocês nesta noite em que homenageamos uma pessoa que admiro e por quem tenho profundo respeito: o Sr. Joaquim Gaspar. Foi por intermédio dele que recebi o convite para ingressar no Rotary Club do Brasil, esse clube de serviço que tem feito pelo Brasil e pelo mundo um excelente trabalho de humanização, respeito, tanto na área da educação quanto na da saúde. Para mim, foi a maior alegria receber esse convite do Gaspar, e sinto-me muito honrado em, mais uma vez, rever meus amigos aqui.

Esta ocasião me proporciona um momento extremo de felicidade, pois entregar o título de Cidadão Honorário do Estado de Minas Gerais a um cidadão que tem uma atuação brilhante no comércio do nosso estado é gratificante. Conheço o Gaspar há muitos anos, sei do seu carinho e respeito pelo nosso estado e pela nossa capital. Natural de Póvoa do Concelho, Trancoso, Portugal, Gaspar chegou a Belo Horizonte com 5 anos de idade. Aqui, construiu sua vida se desenvolvendo e se destacando no ramo do comércio como um grande empreendedor, como o deputado Anselmo José Domingos destacou. Mas, na verdade, o nosso querido Gaspar tinha um sonho muito grande, o de ser jogador de futebol, e a nossa professora, D. Maria Regina, estava sempre “no pé dele”. O Gaspar não deu para o futebol e resolveu ir para o comércio, fazendo o sucesso sobre o qual acabamos de ouvir.

Em Belo Horizonte, ele constituiu uma bela família. É casado com a nossa querida Profa. Maria Regina Mendonça Gaspar e tem quatro filhos: Marco Antônio Mendonça Gaspar, Joaquim Gaspar Ventura Filho, Antônio Augusto Mendonça Gaspar e Emely de Fátima Mendonça Gaspar Telles. E tem nove netos: Juliana, Guilherme, Maria Luíza, Mariana, Joaquim Neto, Isabela, Pedro, Helena e Sofia.

Sua trajetória no comércio se destaca. Começou trabalhando com seu pai em uma mercearia, vendendo eletrodomésticos, e foi um dos fundadores da Copiadora Universal, da Copiadora Brasilusa Ltda. e da Associação dos Papeleiros de Belo Horizonte.

Esta cerimônia também marca meu respeito pelo deputado Anselmo José Domingos, pessoa que conheço há muitos anos, que foi vereador por Belo Horizonte, que está em seu segundo mandato de deputado, desempenhando um trabalho edificante e honrando esta Casa com sua presença. Temos trabalhado por este Estado de Minas Gerais ouvindo as pessoas, cobrando do governo do Estado as necessidades dos municípios que carecem muito do auxílio do governo do Estado. Anselmo tem feito um trabalho de destaque nesta Casa. Tenho certeza de que ainda fará muito mais pelos mineiros. Agradeço ter aceitado prontamente minha solicitação de homenagear Joaquim Gaspar, uma pessoa que tanto faz por nossa terra.

Eu estava conversando com o Gaspar e acho que lhe faltava só o título de cidadão honorário. Vou enumerar alguns títulos que o Gaspar já recebeu: é reconhecido no nosso estado pelo seu trabalho merecedor das tantas condecorações já



recebidas, tem dupla cidadania, título de Cidadão Honorário de Belo Horizonte, colaborador emérito do Exército Brasileiro, título de Amigo do Ciaar da Aeronáutica, título Paul Harris do Rotary Internacional, Medalha de Tiradentes, Medalha da Inconfidência Mineira, Medalha de Honra ao Mérito da Câmara Municipal de Belo Horizonte, placa da Assembleia Legislativa de Minas Gerais alusiva à comemoração dos 500 anos do descobrimento do Brasil, medalha alusiva aos 500 anos do descobrimento do Brasil da Faculdade Newton Paiva, comenda recebida do Centro Universitário de Belo Horizonte – Unibh – em comemoração aos 500 anos do descobrimento do Brasil, Medalha Ordem dos Cavaleiros da Inconfidência Mineira, Medalha do Centro da Comunidade Luso-Brasileira, em comemoração ao centenário de fundação.

Mais uma vez, parabênzo Joaquim Gaspar e toda a sua família por construir essa trajetória de sucesso no Estado de Minas Gerais. Estar perto de pessoas como você, Gaspar, é sempre muito gratificante. Quero lhe agradecer a amizade, a amizade de sua família, pedindo a Deus que lhe dê muita saúde, muita paz e muita alegria para que possa fazer muito mais por nossa Minas Gerais, hoje como cidadão mineiro, e muito mais pelo nosso Brasil.

Parabéns e muito obrigado.

Entrega de Placa

O locutor – Neste instante, o deputado Anselmo José Domingos, autor do requerimento que deu origem a esta solenidade, neste ato representando o presidente da Casa, deputado Adalclever Lopes, fará entrega de placa alusiva a esta homenagem ao Sr. Joaquim Gaspar Ventura. A placa contém os seguintes dizeres: “Cidadania honorária do Estado de Minas Gerais. O governador do Estado de Minas Gerais, atendendo a requerimento aprovado pela Assembleia Legislativa, de autoria do deputado Anselmo José Domingos, nos termos do decreto de 1º/9/2014, concede ao Sr. Joaquim Gaspar Ventura o título de Cidadão Honorário do Estado de Minas Gerais, em reconhecimento a sua relevante contribuição para o desenvolvimento do setor comercial do Estado”.

– Procede-se à entrega da placa.

Palavras do Sr. Joaquim Gaspar Ventura

Boa noite a todos. Exmo. Sr. deputado Anselmo José Domingos, autor do requerimento que deu origem a esta homenagem, neste ato representando o presidente da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, deputado Adalclever Lopes; Exmo. Sr. deputado Célio Moreira, deputado estadual no período de 2013 a 2015 – quem foi sempre continua sendo; e Sr. Presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte, Bruno Selmi Dei Falci.

Aos parentes e amigos que aqui se encontram, digo que hoje sinto-me feliz por estar aqui diante de todos vocês para comemorar a honraria que estou recebendo, que, para mim, é muito importante. Era a única que me faltava, pois possuo dupla nacionalidade – concedida pelo governo brasileiro, sem perder a nacionalidade portuguesa – e a cidadania belo-horizontina. Portanto, a partir de agora, sou brasileiro, belo-horizontino e mineiro, com muita alegria e muita honra.

Entre tantos que me ajudaram, não posso deixar de agradecer a uma pessoa especial, muito importante na minha vida, sem a qual não teria conseguido nada. Suportou sempre firme todas as dificuldades por que passamos juntos, sempre me apoiando e me incentivando. Se não fosse com a sua ajuda sempre presente e seu pequeno salário de professora, na época usado nas despesas primordiais no começo da minha vida, em 1969, eu não teria conseguido o sucesso profissional que alcancei. Além disso, ela me deu cinco filhos maravilhosos: Marco Antônio, Joaquim, Antônio Augusto, Emely e a minha querida e saudosa Jacyzinha, que não se encontra mais entre nós. A essa mulher sensacional, de muita fibra, que participou com dedicação e bravura em todos os momentos difíceis e fáceis da minha vida, o meu muito obrigado: minha esposa Maria Regina.

Agradeço ao meu querido pai por ter escolhido este país maravilhoso para eu viver. Agradeço a presença do meu filho, adido Giovani Teles, das minhas noras Alessandra, Carla e Kênia e dos meus nove netos: Juliana, Guilherme, Maria Luíza, Isabela, Joaquim, Pedro, Sofia, Helena e Mariana. Muitos, não?



Esta honraria que hoje recebo com a permissão de V. Exa., presidente, representando o presidente desta Casa, quero compartilhá-la com todos os portugueses que aqui vieram e que, com sua conhecida garra, lutaram e venceram neste país que tanto amamos. Aqui temos vários patrícios.

Agradeço ao meu tio, José Joaquim Gabriel, que já não está entre nós e que, no início da minha carreira como empresário, em 1969, ajudou-me financeiramente na fundação da minha primeira copiadora. Se não fosse um pequeno empréstimo que me fez, talvez não estivesse aqui recebendo este honroso título de cidadão mineiro. Essa é uma particularidade que existe entre os portugueses. Nas décadas de 1940, 1950, mandavam uma carta de chamada, vinham, ajudavam a estabelecer e davam o primeiro passo para aquele que mandavam vir e ficavam responsável por ele. E ali a pessoa realmente engrenava.

Quero também ressaltar um distinto português, analfabeto, mas inteligentíssimo, que chegou ao Brasil mais ou menos em 1890, meu tio-bisavô, Abílio Baltazar. Primeiro membro da minha família a deixar a Póvoa do Concelho e migrar para o Brasil, incentivando a vinda dos demais parentes, de oito ou dez sobrinhos – aliás aqui está Abílio Baltazar, sobrinho-neto, e eu sou sobrinho-bisneto. Foi e sempre será um herói para nós.

Agradeço a todos que aqui se encontram, parentes, amigos de infância, do comércio, irmãos maçons, amigos do CDL, Ciee, Sindilojas, companheiros do Rotary, meus patrícios do Centro da Comunidade Luso-Brasileira, que tive a honra de presidir na comemoração dos 500 anos do descobrimento, no biênio de 1999 a 2000.

Finalmente, agradeço sensibilizado e emocionado o título que hoje recebo nesta Casa do povo mineiro, em que os nobres deputados trabalham pelos interesses e bem-estar dos mineiros e pelo engrandecimento do nosso estado. Obrigado, deputado Anselmo Domingos. Obrigado, meu caro amigo e companheiro Célio Moreira. Obrigado à Sra. Míriam, secretária do deputado Anselmo Domingos, e ao pessoal do cerimonial, na pessoa do Sr. Guilherme, que foram muito gentis e se colocaram à minha disposição. Obrigado a todos.

Neste momento, gostaria de quebrar o protocolo. Já que o Célio Moreira falou em futebol, vou contar duas historinhas, de improviso. Desculpem-me, porque estou muito nervoso. Quando tinha mais ou menos 20 anos de idade, jogava futebol e fazia uma outra coisa: gostava de samba, e na primeira vez em que houve dois indivíduos de pele branca a sair numa bateria de escola de samba em Belo Horizonte, eles foram o Joaquim Português e o Márcio Greyck.

Quanto ao futebol, fico pensando que, se tivesse nascido agora, eu seria um outro Cristiano Ronaldo. Na minha época, o Cristiano Ronaldo existiu. Joguei em vários times de Belo Horizonte, fui bicampeão juvenil pelo Ferroviário, não tenho inveja de jogador de futebol, porque os funcionários da Central do Brasil, no Horto, me carregaram nas costas em vários jogos. Fomos bicampeões de Belo Horizonte, e eu tive uma média de gols, podem procurar saber, porque não é mentira, de dois gols e meio por partida. Então eu era o Cristiano Ronaldo da época, em Belo Horizonte.

Muito obrigado a todos. Um abraço.

O locutor – Com a palavra, o deputado Anselmo José Domingos, representando o presidente desta Casa, deputado Adalclever Lopes.

Palavras do Presidente

O presidente desta Casa, deputado Adalclever Lopes, encaminhou estas palavras para este momento desta reunião especial destinada à entrega do Título de Cidadão Honorário de Minas Gerais ao empresário Joaquim Gaspar Ventura.

(– Lê:.) “Reconhecido por um dos mais expressivos centros históricos de Portugal, Trancoso é constituído de 21 freguesias, das quais se destaca Póvoa do Concelho. Foi desse especial pedaço de terras portuguesas que veio para o Brasil, em 1948, Joaquim Gaspar Ventura. Como sabemos, Minas Gerais e Portugal têm uma rica história em comum, atravessada pelos séculos. É em nosso estado que se percebe mais claramente a influência dos portugueses – na arquitetura, na religiosidade e até mesmo nos costumes. E é um filho desse querido país que, nesta noite, recebe o reconhecimento do povo mineiro dos frutos de um importante trabalho ligado ao setor comercial, à frente de uma rede de lojas que se tornou uma das



marcas mais lembradas e queridas na capital mineira – a Copiadora e Papelaria Brasilusa Ltda. Além disso, a Assembleia Legislativa de Minas Gerais distingue Joaquim Gaspar Ventura como um empresário notável, gerando empregos e fazendo a diferença, com sua atuação destacada em diversas associações do Estado. Por esses motivos, é com satisfação que o Parlamento mineiro outorga a cidadania honorária a Joaquim Gaspar Ventura, afirmando assim sua indiscutível contribuição para o desenvolvimento econômico da cidade. Muito Obrigado.”

Apresentação Musical

O locutor – Ouviremos agora os músicos Sônia Gargiulo e Nadilson Assunção, que apresentarão as seguintes músicas: *Casa portuguesa*, composição de Artur Vaz da Fonseca, Reinaldo Ferreira e Vasco Sequeira; e *Foi Deus*, composição de Alberto Janes.

– Procede-se à apresentação musical.

O presidente – Agradecemos, mais uma vez, a oportunidade de estar aqui nesta noite, agora finalizada de forma tão gostosa pela Sônia Gargiulo e pelo Nadilson Assunção, aos quais agradeço a apresentação de duas músicas muito lindas e muito bem escolhidas. Agradeço-lhe, Gaspar, a oportunidade de estarmos aqui juntos, bem como ao Célio Moreira, esse amigo que solicitou esta homenagem.

Encerramento

O presidente – A presidência manifesta a todos os agradecimentos pela presença e, cumprido o objetivo da convocação, encerra a reunião, convocando as deputadas e os deputados para a ordinária de amanhã, dia 20, às 14 horas, com a seguinte ordem do dia: (– A ordem do dia anunciada foi publicada na edição do dia 20/9/2016.) Levanta-se a reunião.

ATA DA 19ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS NA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 18ª LEGISLATURA, EM 15/9/2016

Às 15h15min, comparece na Sala das Comissões o deputado Rogério Correia (substituindo o deputado Durval Ângelo, por indicação da liderança do BMM), membro da supracitada comissão. Havendo número regimental, o presidente, deputado Rogério Correia, declara aberta a reunião e, nos termos do § 1º do art. 132 do Regimento Interno, dispensa a leitura da ata da reunião anterior, considera-a aprovada e a subscreve. A presidência informa que a reunião se destina a receber, discutir e votar proposições da comissão e, em audiência pública, debater a Jornada de Resistência e Direitos Humanos, em função da comemoração do Dia Mundial pela Democracia. Passa-se à 1ª Fase da 3ª Parte, que compreende audiência pública. A presidência convida a tomar assento à mesa as Sras. Eleonora Menicucci de Oliveira, ex-secretária especial de Políticas para as Mulheres, de São Paulo (SP); Ana Penido, subsecretária de Participação Social da Secretaria de Estado de Direitos Humanos, Participação Social e Cidadania, representando o Sr. Nilmário Miranda, titular dessa pasta; e Beatriz da Silva Cerqueira, presidente da Central Única dos Trabalhadores de Minas Gerais – CUT-MG –; e os Srs. Ariovaldo Ramos, pastor e membro da Frente de Evangélicos pelo Estado de Direitos, de São Paulo (SP); e Alberto Carlos Dias Duarte, ex-presidente do Comitê Brasileiro pela Anistia Seção Minas Gerais. O presidente, como autor do requerimento que deu origem ao debate, tece suas considerações iniciais. Logo após, passa a palavra aos convidados, para que façam suas exposições. Abertos os debates, segue-se ampla discussão, conforme consta das notas taquigráficas. Cumprida a finalidade da reunião, a presidência agradece a presença de todos, convoca os membros da comissão para a próxima reunião ordinária, determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos.

Sala das Comissões, 21 de setembro de 2016.

Rogério Correia, presidente.



ORDENS DO DIA

ORDEM DO DIA DA 56ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 18ª LEGISLATURA, EM 22/9/2016

1ª Parte

1ª Fase (Expediente)

(das 14 horas às 14h15min)

Leitura e aprovação da ata da reunião anterior. Leitura da correspondência.

2ª Fase (Grande Expediente)

(das 14h15min às 15h15min)

Apresentação de proposições e oradores inscritos.

2ª Parte (Ordem do Dia)

1ª Fase

(das 15h15min às 16h15min)

Comunicações e atos da presidência. Apreciação de pareceres, requerimentos e indicações.

2ª Fase

(das 16h15min em diante)

Discussão, em turno único, do Veto Parcial à Proposição de Lei nº 23.125, que estabelece a estrutura orgânica da Administração Pública do Poder Executivo do Estado e dá outras providências. (Faixa constitucional.) A Comissão Especial opina pela manutenção do veto.

Discussão, em turno único, do Veto Total à Proposição de Lei nº 23.126, que dispõe sobre a quitação de débito referente à obrigação de reposição florestal relativa a ano de consumo anterior a 2013, prevista na Lei nº 14.309, de 19 de junho de 2002. (Faixa constitucional.) A Comissão Especial opina pela manutenção do veto.

Discussão, em turno único, do Veto Total à Proposição de Lei nº 23.129, que dispõe sobre o registro de pessoas físicas e jurídicas que atuam no comércio, na intermediação, na fundição e na purificação de joias usadas, ouro e metais nobres. (Faixa constitucional.) A Comissão Especial opina pela manutenção do veto.

Discussão, em turno único, do Veto Parcial à Proposição de Lei nº 23.130, que acrescenta o art. 6º-A à Lei nº 14.130, de 19 de dezembro de 2001, que dispõe sobre a prevenção contra incêndio e pânico no Estado e dá outras providências. (Faixa constitucional.) A Comissão Especial opina pela manutenção do veto.

Discussão, em turno único, do Veto Total à Proposição de Lei nº 23.177, que dá nova redação ao inciso XII do art.13 e acrescenta o § 3º ao art. 94 da Lei nº 14.310, de 19 de junho de 2002, que dispõe sobre o Código de Ética e Disciplina dos Militares do Estado de Minas Gerais. (Faixa constitucional.) A Comissão Especial opina pela manutenção do veto.

Discussão, em turno único, do Veto Total à Proposição de Lei nº 23.179, que dispõe sobre plano de evacuação em caso de acidente em obra pública dos Poderes do Estado. (Faixa constitucional.) A Comissão Especial opina pela manutenção do veto.

Discussão, em turno único, do Veto Total à Proposição de Lei nº 23.188, que dispõe sobre a concessão de desconto no pagamento de crédito tributário inscrito em dívida ativa para apoio a hospitais filantrópicos, a hospitais de ensino e a entidades



beneficentes sem fins lucrativos de assistência à saúde. (Faixa constitucional.) A Comissão Especial opina pela manutenção do veto.

Discussão, em turno único, do Veto Total à Proposição de Lei nº 23.189, que dispõe sobre o registro de dados de armas de fogo e munições apreendidas no Estado. (Faixa constitucional.) A Comissão Especial opina pela manutenção do veto.

Votação, em 1º turno, da Proposta de Emenda à Constituição nº 16/2015, da deputada Arlete Magalhães e outros, que dá nova redação ao § 1º do art. 60 da Constituição do Estado (Assegura representação proporcional entre deputados e deputadas, assegurando-se ao menos uma vaga para cada sexo na constituição da Mesa e das Comissões na ALMG.). A Comissão Especial opina pela aprovação da proposta na forma do Substitutivo nº 1, que apresenta.

3ª Fase

Pareceres de redação final.

ORDEM DO DIA DA 12ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA NA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 18ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 9H30MIN DO DIA 22/9/2016

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário:

Requerimentos nºs 5.289/2016, do deputado Dalmo Ribeiro Silva; 5.394/2016, do deputado Wander Borges; e 5.523/2016, do deputado Luiz Humberto Carneiro.

Recebimento, discussão e votação de proposições da comissão.

ORDEM DO DIA DA 11ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE DEFESA DO CONSUMIDOR E DO CONTRIBUINTE NA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 18ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 10 HORAS DO DIA 22/9/2016

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de pareceres sobre proposições sujeitas à apreciação do Plenário:

No 1º turno: Projeto de Lei nº 2.906/2015, do deputado Isauro Calais.

Discussão e votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário:

Requerimento nº 4.680/2016, da Comissão de Assuntos Municipais e Regionalização.

Recebimento, discussão e votação de proposições da comissão.

ORDEM DO DIA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO EXTRAORDINÁRIA DAS ÁGUAS NA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 18ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 14H30MIN DO DIA 22/9/2016

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Recebimento, discussão e votação de proposições da comissão.

**ORDEM DO DIA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO EXTRAORDINÁRIA DE PROTEÇÃO DOS ANIMAIS NA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 18ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 15 HORAS DO DIA 22/9/2016****1ª Parte (Expediente)**

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Recebimento, discussão e votação de proposições da comissão.

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE REUNIÃO****EDITAL DE CONVOCAÇÃO****Reunião Extraordinária da Comissão de Direitos Humanos**

Nos termos regimentais, convoco os deputados Durval Ângelo, Carlos Pimenta, Duarte Bechir e Paulo Lamac, membros da supracitada comissão, para a reunião a ser realizada em 22/9/2016, às 14h30min, na Sala das Comissões, com a finalidade de, em audiência pública, debater a proposta de redução de gastos públicos com educação no Brasil, o que ofende o princípio constitucional da vedação ao retrocesso de direitos fundamentais, e de receber e votar requerimentos.

Sala das Comissões, 21 de setembro de 2016.

Cristiano Silveira, presidente.

**CORRESPONDÊNCIA DESPACHADA PELO 1º-SECRETÁRIO****CORRESPONDÊNCIA**

– O 1º-secretário despachou, em 20/9/2016, a seguinte correspondência:

OFÍCIOS

Da Sra. Ana Carolina Tetzl Rocha, analista processual da Procuradoria do Trabalho da 3ª Região, prestando informações relativas ao Requerimento nº 2.854/2015, da Comissão do Trabalho.

Do Sr. Caio Barros Cordeiro, subsecretário de Assessoria Técnico-Legislativa da Secretaria de Casa Civil (5), prestando informações relativas aos Requerimentos nos 3.899/2016, do deputado Dirceu Ribeiro, 4.761/2016, da Comissão de Agropecuária, 4.400 e 4.989/2016, da Comissão de Meio Ambiente, e 5.041/2016, da Comissão de Segurança Pública.

Do Sr. Carlos Alberto Costa Peixoto, procurador do Trabalho no Município de Pouso Alegre, prestando informações relativas ao Requerimento nº 5.230/2016, da Comissão do Trabalho.

Do Sr. Éderson Mantoan Zoratto, coordenador de Parcerias Estaduais do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, informando a publicação do 2º termo aditivo ao convênio firmado entre o CNPq e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais – Fapemig. (– À Comissão de Fiscalização Financeira, para os fins do art. 74 da Constituição do Estado, c/c o art. 100, inciso XVI, do Regimento Interno.)

Dos Srs. Paulo Henrique B. Pontello e Heberth Percope Seabra, respectivamente gerente-geral e gerente de filial da Caixa Econômica Federal Gigov-BH, informando o repasse dos recursos financeiros que menciona, relativos a contrato firmado no programa Projetos de Engenharia – Saneamento Básico. (– À Comissão de Fiscalização Financeira, para os fins do art. 74 da Constituição do Estado, c/c o art. 100, inciso XVI, do Regimento Interno.)



Do Sr. Tarciso Moreira de Souza, juiz de direito, encaminhando requerimento do Sr. Eric de Oliveira, promotor de justiça, em que requer a interdição parcial da Penitenciária de Três Corações. (– Às Comissões de Direitos Humanos e de Segurança Pública.)



MATÉRIA ADMINISTRATIVA

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 53/2016

Número do Processo no Portal de Compras: 1011014110/2016

A Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais torna público, para conhecimento dos interessados, que, em virtude de alterações no edital do Pregão Eletrônico em epígrafe, que tem como objeto selecionar a proposta mais vantajosa para a aquisição de uniformes para a ALMG, a sessão pública virtual foi adiada para as 10 horas do dia 6/10/2016.

O edital se encontra à disposição dos interessados nos *sites* www.compras.mg.gov.br e www.almg.gov.br, bem como na Gerência de Compras, na Rua Martim de Carvalho, 94, 5º andar, Bairro Santo Agostinho, em Belo Horizonte, onde poderá ser retirado, das 8h30min às 17h30min, mediante pagamento da importância de R\$0,10 por folha. Caso os interessados prefiram, poderão solicitar cópia eletrônica gratuita do edital, desde que portem mídia própria.

Belo Horizonte, 21 de setembro de 2016.

Cristiano Felix dos Santos Silva, diretor-geral.

TERMO DE ADITAMENTO Nº 90/2016

Contratante: Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais. Contratada: A. A. A. Teletron Casa do Portão Eletrônico Comércio e Indústria Ltda. Objeto: fornecimento, instalação e manutenção em portões, cancelas, *kits* de interfonos e fechaduras eletrônicas. Objeto do aditamento: terceira prorrogação, sem reajuste de preço. Vigência: de 4/12/2016 a 3/12/2017. Dotação orçamentária: 1011-01-122.701-2.009-3.3.90-10.1.